

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO SUL

BAHIA

MINAS GERAIS

PARANÁ

SANTA CATARINA

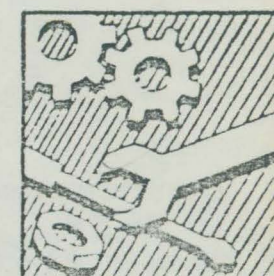
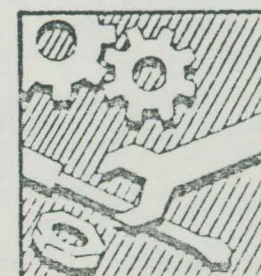
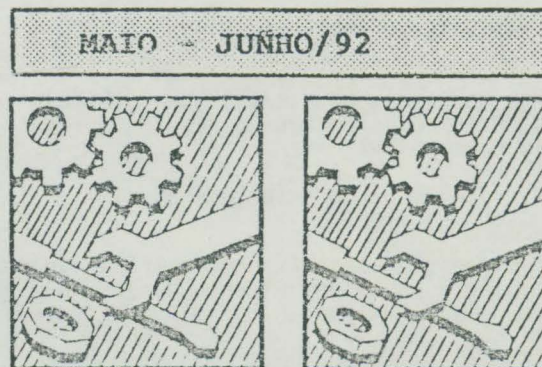
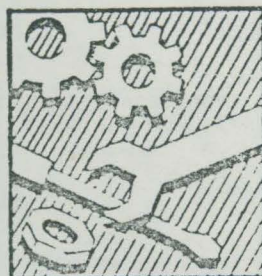
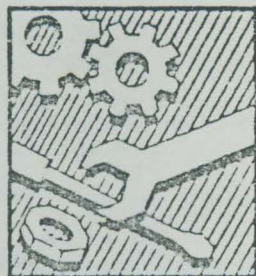
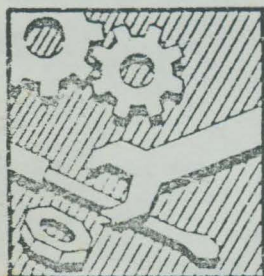
REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

RIO GRANDE DO SUL



23 de Setembro de 1992

PRESIDENTE	-	Eurico de Andrade Neves Borba.
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	-	Djalma Galvão Carneiro Pessoa.
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Tereza Cristina Nascimento Araújo.
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	-	Sergio de Bruni.
DIRETOR DE INFORMÁTICA	-	Francisco Quental.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA	-	Teresa Cristina Machado Mendes.
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednéa Machado Andrade.
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Wasmália Socorro Barata Bivar.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Cláudio Machado Pinto, Katia Freire Basto Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almeida Vieira, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jaconiasni, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luiz Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marlúcia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tânia Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonídio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale, Solange Maria Faria Silva.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luiz Bernardino Ministério Barbosa (coordenador).

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Eliete Barcelos, Giberto Carlos Gonsalves, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.

ÍNDICE

PÁGINA

NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA)	6
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E	
SÃO PAULO)	9
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE	
DO SUL)	12

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE., BA, PR, SC e RS.
- 2 - Para a indústria Geral e tomando-se como referência o valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%) Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres-base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os resultados do desempenho regional da indústria ao longo do primeiro semestre revelam uma desaceleração generalizada no ritmo da atividade industrial constatada a partir do cômputo dos índices para o segundo trimestre. Isto se deve, sobretudo, à entrada na base de comparação de um período (meses de abril, maio e junho de 1991) marcado por um rápido e intenso aquecimento no nível da produção fabril, em decorrência do congelamento de preços que havia sido adotado em fevereiro daquele ano. Esse fator, combinado a relativa estabilidade no desempenho ao longo dos meses do corrente ano, resultou, evidentemente, na queda dos índices a partir do segundo trimestre.

NORDESTE

Com retração de -5,1% em junho contra igual mês do ano anterior, o parque industrial nordestino encerrará o semestre com taxa de -4,7%, completando o trigésimo mês consecutivo de taxas negativas na série de índices acumulados.

Pernambuco, com -17,8% no mensal e -12,9% no acumulado, é o local que contribui com a maior queda na formação da taxa regional; enquanto que Bahia apresenta resultados positivos com 1,8% e 3,6%, respectivamente.

O indicador mensal para o total da região vem apontando uma desaceleração no ritmo de queda desde abril, quando este patamar girava em torno de -8,7%, passando para -7,7% no mês seguinte e atingindo -5,1% neste mês de junho. Ainda assim, o indicador para o segundo trimestre (-7,2%) situou-se bem abaixo do verificado no primeiro (-2,4%). Este movimento foi igualmente observado nos índices para Bahia e Pernambuco. No primeiro caso, o índice passa de 10,6% no primeiro trimestre para -2,7% no período abril-junho, enquanto em Pernambuco as taxas são de -9,3% e -17,4%, respectivamente.

MINAS GERAIS

A indústria mineira registra este mês resultados negativos no indicador mensal -5,4% e no acumulado -0,7%. Somente a comparação acumulada em 12 meses aponta crescimento (1,6%), mas é a menor dos últimos sete meses. Estes resultados são produto, principalmente, do fraco desempenho do gênero metalúrgica e das exportações de manufaturados do Estado.

O indicador mensal apresenta, pelo terceiro mês consecutivo, uma variação negativa. Nove dos treze gêneros apontaram diminuição na Produção Física, sendo as maiores quedas verificadas em vestuário (-44,0%), matérias plásticas

(-32,1%) e bebidas (-22,1%). Os principais produtos responsáveis por estes resultados são: calças compridas de tecidos; mangueiras, canos e tubos de plástico; cerveja, inclusive chope.

No acumulado de junho, a retração foi de -0,7%, sendo esta variação negativa explicada, basicamente, pela metalúrgica (-2,9%), com destaque para o segmento produtor de arame de aço comum. Cabe ressaltar que quase todos os gêneros com grande proporção de vendas ao mercado externo assinalaram desempenho pouco expressivo, como extrativa mineral (1,9%), ou negativo, como metalúrgica (-2,9%), papel e papelão (-5,6%) e produtos alimentares (-8,9%). A única exceção ficou por conta da performance de material de transporte (18,1%). Estes dados se coadunam com as estatísticas de comércio exterior, que assinalam uma ligeira queda no total das exportações de Minas Gerais (-0,4%) para o período janeiro-julho em relação a igual período do ano anterior.

RIO DE JANEIRO

No mês de junho, em todas as comparações básicas, a atividade industrial do Estado do Rio de Janeiro assinalou resultados acima da média geral do país, com variações de -0,8% em relação a junho do ano passado; -0,1% no acumulado do primeiro semestre e 2,0% em 12 meses, destacando-se neste último indicador como a melhor performance regional.

Mesmo registrando no semestre resultados negativos em onze dos quinze gêneros pesquisados, com reduções da produção em segmentos de significativa representatividade no parque fabril local, como são exemplos a extrativa mineral (-5,2%), produtos alimentares (-3,2%), minerais não metálicos (-14,1%), vestuário (-7,7%) e farmacêutica (-13,2%), a indústria fluminense ainda assim acumulou no período janeiro-junho um decréscimo de apenas -0,1%. O que deu margem a esta performance relativamente favorável foi, sem dúvida, o expressivo desempenho de metalúrgica (16,6%) e química (8,9%), segmentos que, junto com a extrativa mineral, correspondem aos de maior peso na estrutura industrial do Estado. Com razoável participação positiva no cômputo da taxa global, encontra-se, ainda, o resultado de material de transporte (15,0%).

Vale ressaltar, finalmente, que a indústria do Rio de Janeiro teve nos primeiros seis meses do ano desempenho superior ao da indústria paulista, mesmo não sendo tão diretamente beneficiada pelas exportações, cujas variações no período em análise, em termos de valor, foram de 18,5% para São Paulo e -8,5% para o Rio de Janeiro. É provável que o efeito exportador venha rebatendo indiretamente na indústria do Rio de Janeiro, que apresenta como principal destaque o desempenho de metalúrgica.

SÃO PAULO

A indústria paulista, após registrar no indicador mensal (mês frente a igual mês do ano anterior) quedas de -13,8% em maio e de -8,8% em junho, chega ao final do primeiro semestre acumulando uma redução de -3,7%, ante o período janeiro-junho de 1991. Esse resultado negativo para o semestre é consequência do desempenho desfavorável nos meses do segundo trimestre, uma vez que enquanto nos primeiros três meses o total da produção fabril avançou 5,5%, relativamente a igual período anterior, no trimestre seguinte esse tipo de comparação registrou um recuo de -10,6%. Como já assinalado em notas anteriores, nos meses que se seguiram à adoção de mais um congelamento de preços (particularmente o período de abril a junho), o patamar de atividade industrial se elevou de forma rápida, fato que impacta negativamente os índices para o segundo trimestre de 1992.

O indicador acumulado do primeiro semestre, ao se retrair -3,7%, reflete um quadro de quedas generalizadas entre os gêneros industriais pesquisados. Em treze ramos (de um total de dezesseis) a produção assinalou redução, sendo que os que mais influência tiveram no desempenho global da indústria paulista foram: material elétrico e de comunicações (-11,1%), mecânica (-6,8%) e vestuário (-24,9%). Entre os três ramos industriais com acréscimo na produção destacam-se borracha (18,5%) e material de transporte (2,3%), segmentos que têm destinado parcela considerável de sua produção para o mercado externo.

REGIÃO SUL

O parque industrial da região Sul registrou em junho um decréscimo de -3,3% no volume produzido, no que diz respeito à comparação junho 92/junho 91. Tal performance foi superior 1,6 pontos percentuais em relação ao mês de maio (-4,9%). A menor queda ocorreu no estado do Rio Grande do Sul (-1,6%), seguido por Paraná (-4,1%) e, Santa Catarina (-5,8%). Os setores que mais contribuíram positivamente na formação da taxa global da região Sul, e também dos estados que a compõem, foram fumo (89,2%) - devido ao aumento na produção de fumo em folha beneficiado - produtos alimentares (11,6%). A exceção cabe ao estado do Paraná, que teve como a segunda maior influência o ramo de química (6,7%). Em sentido inverso, o gênero mecânica (-38,4%) foi o que mais impactou na composição da taxa global da região Sul, em consequência, principalmente, do decréscimo na produção de refrigeradores domésticos (-84,7%).

No último trimestre (abril-junho), tendo como base o mesmo período do ano anterior, a indústria da região assinalou decréscimo de -4,3%. Em apenas três ramos, dentre os quatorze analisados, houve expansão na produção. Já no trimestre anterior, cujo crescimento atingiu 7,2%, treze seto-

res apresentaram variações positivas nessa comparação. No período abril-junho, as maiores retrações se deram nos gêneros mecânica (-20,9%) e extrativa mineral (-15,3%) e os setores que apresentaram crescimento foram fumo (33,5%), produtos alimentares (3,3%) e química (2,1%).

O indicador acumulado para o total da região Sul, apontou um crescimento de 0,9%, contra igual período do ano anterior, causado, principalmente, pela expansão da química (8,7%) e do fumo (21,3%).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA - REGIONAL
JUNHO - 92

LOCAIS	VARIACÃO (%)		
	MENSAIS	ACUMULADO	ACUMULADO
		JAN-JUN	12 MESES
REGIÃO NORDESTE	-5,1	-4,7	-3,7
PERNAMBUCO	-17,8	-12,9	-4,9
BAHIA	1,8	3,6	-1,1
MINAS GERAIS	-5,4	-0,7	1,6
RIO DE JANEIRO	-0,8	-0,1	2,0
SÃO PAULO	-8,8	-3,7	-2,7
REGIÃO SUL	-3,3	0,9	0,7
PARANÁ	-4,1	-1,4	-1,6
SANTA CATARINA	-5,8	-1,1	1,4
RIO GRANDE DO SUL	-1,6	3,6	-1,0
BRASIL	-7,7	-3,1	-1,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 2
INDICADORES REGIONAIS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - 1992
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

LOCAIS	JAN - MAR	ABR - JUN
NORDESTE	97,6	92,4
PERNAMBUCO	90,7	82,6
BAHIA	110,6	97,3
MINAS GERAIS	105,7	94,0
RIO DE JANEIRO	105,7	94,9
SÃO PAULO	105,5	89,4
REGIÃO SUL	107,2	95,7
PARANA	106,7	92,4
SANTA CATARINA	105,2	93,6
RIO GRANDE DO SUL	109,7	98,6
BRASIL	104,4	90,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1992
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JUNHO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	108,1	1,03	101,9	0,14	94,8	-0,65	-	-	-	-	87,1	-0,20	102,0	0,01
Minerais nao metalicos.....	88,9	-0,82	117,6	0,55	98,0	-0,19	85,9	-0,83	94,5	-0,27	98,9	-0,10	117,4	1,23	106,5	0,19
Metalurgica.....	98,6	-0,13	120,6	1,25	97,1	-0,93	116,6	3,35	101,2	0,14	-	-	93,8	-0,48	101,3	0,15
Mecanica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	93,2	-0,67	66,4	-3,29	83,7	-2,57	115,3	1,66
Mat. Eletr. e de Comunicacoes.....	52,5	-5,45	109,1	0,19	134,6	0,69	87,1	-0,74	88,9	-0,86	-	-	89,5	-0,70	79,4	-0,87
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	118,1	1,87	115,0	0,60	102,3	0,24	-	-	-	-	78,0	-0,96
Papel e Papelao.....	84,1	-0,87	-	-	94,4	-0,21	99,1	-0,02	96,2	-0,21	103,2	0,42	101,7	0,09	98,2	-0,07
Borracha.....	-	-	115,1	0,16	-	-	-	-	118,5	0,47	-	-	-	-	101,1	0,02
Quimica.....	106,5	1,50	105,6	3,37	101,7	0,23	108,9	1,58	99,0	-0,19	108,7	2,11	81,4	-0,65	110,3	1,13
Farmaceutica.....	-	-	-	-	-	-	86,8	-0,73	95,3	-0,13	-	-	-	-	-	-
Perf.,Saboes e Velas	102,8	0,03	76,7	-0,11	-	-	107,9	0,11	97,3	-0,07	92,9	-0,03	-	-	102,3	0,01
Prod. Mat. Plasticas.....	80,2	-0,79	-	-	72,8	-0,11	76,5	-1,31	85,5	-0,53	107,5	0,11	109,1	0,54	-	-
Textil.....	99,0	-0,08	-	-	95,7	-0,27	86,8	-0,42	93,6	-0,44	83,8	-2,23	100,3	0,05	-	-
Vest.,Calc. e Art. de Tecidos.....	-	-	-	-	65,4	-0,72	92,3	-0,31	75,1	-0,61	-	-	90,4	-0,62	97,8	-0,24
Prod. Alimentares.....	76,2	-5,46	80,8	-2,41	91,1	-0,84	96,8	-0,26	95,3	-0,38	100,1	1,97	108,2	1,57	97,5	-0,50
Bebidas.....	83,9	-0,66	77,5	-0,46	85,9	-0,20	84,2	-0,39	90,0	-0,13	85,5	-0,31	96,5	-0,03	100,2	0,01
Fumo.....	95,4	-0,15	-	-	91,1	-0,22	94,3	-0,09	81,5	-0,04	96,3	-0,06	113,8	0,69	126,7	3,03
Industria Geral.....	87,1	-12,90	103,6	3,58	99,3	-0,74	99,9	-0,10	96,3	-3,68	98,6	-1,41	98,9	-1,06	103,6	3,57

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	90,63	92,58	93,37	91,32	92,32	94,90	96,09	95,37	95,30	96,96	96,41	96,35
EXTRATIVA MINERAL	141,85	143,56	139,90	102,46	100,36	98,55	108,71	106,98	105,55	101,06	101,04	100,55
IND. TRANSFORMAÇÃO	83,54	85,53	86,94	89,05	90,63	94,13	93,73	93,14	93,30	96,20	95,54	95,56
MIN. NÃO METÁLICOS	68,35	70,96	66,43	85,66	83,78	84,72	100,26	96,53	94,49	94,52	92,94	92,29
METALÚRGICA	128,67	128,22	126,81	96,81	89,34	91,64	106,49	102,66	100,71	110,44	108,18	106,73
MAT. ELÉTRICO E COM.	103,29	66,86	94,73	68,30	45,00	68,47	81,24	73,74	72,89	94,20	89,62	87,52
PAPEL E PAPELÃO	84,24	94,28	88,51	79,61	95,91	72,87	100,95	99,88	94,24	101,60	100,91	98,52
BORRACHA	111,25	111,21	126,25	92,58	89,46	89,74	98,96	96,94	95,55	101,81	100,53	99,08
QUÍMICA	100,59	104,24	103,40	97,95	101,45	103,87	98,91	99,38	100,07	95,04	95,47	96,49
PERF. SABÕES, VELAS	76,37	94,02	74,03	73,51	94,81	76,67	90,48	91,37	88,91	99,49	100,76	99,61
PROD. MAT. PLÁSTICAS	91,71	91,47	92,65	94,11	94,56	95,84	94,72	94,69	94,89	92,56	93,13	93,86
TEXTIL	70,06	77,10	76,85	93,06	93,20	96,27	98,57	97,35	97,16	97,06	95,99	96,11
VEST., CALÇ., ART. TEC.	55,12	59,71	65,57	57,13	61,32	66,74	66,69	65,43	65,68	81,56	78,63	76,53
PROD. ALIMENTARES	61,02	62,26	67,62	90,76	99,00	104,86	87,30	88,75	90,57	98,60	98,75	99,35
BEBIDAS	85,65	79,35	88,51	65,80	72,58	83,42	79,02	77,87	78,69	88,91	86,99	86,05
FUMO	90,38	89,59	84,65	67,34	70,60	77,97	73,47	72,90	73,63	88,95	85,79	83,14

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/09/92 PAG 6

1992
PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	71,40	67,61	67,63	87,23	78,54	82,19	89,96	87,94	87,10	98,59	96,16	95,14
IND. TRANSFORMAÇÃO	71,40	67,61	67,63	87,23	78,54	82,19	89,96	87,94	87,10	98,59	96,16	95,14
MIN. NÃO METÁLICOS	53,22	59,06	55,52	79,67	76,62	90,49	92,49	88,55	88,87	103,39	97,27	95,90
METALÚRGICA	95,73	100,27	93,25	89,29	85,12	87,95	105,63	100,85	98,61	101,84	100,06	101,41
MAT. ELÉTRICO E COM.	83,61	25,49	65,73	48,42	15,44	43,38	64,54	54,26	52,50	87,38	79,66	75,48
PAPEL E PAPELÃO	84,46	106,07	103,24	63,89	92,08	67,96	87,59	88,54	84,07	99,51	97,61	93,66
QUÍMICA	146,28	123,13	119,64	155,17	90,70	93,89	112,40	108,57	106,49	116,73	111,75	110,72
PERF. SABÕES, VELAS	92,24	112,59	99,59	82,75	106,87	88,30	105,91	106,11	102,82	117,08	117,89	114,97
PROD. MAT. PLÁSTICAS	51,99	58,71	52,05	81,73	90,51	79,20	77,81	80,42	80,21	76,07	77,62	77,91
TEXTIL	57,23	61,04	64,70	85,45	90,35	96,98	102,36	99,50	99,02	97,66	96,64	96,73
PROD. ALIMENTARES	32,56	33,90	31,49	73,37	91,30	82,65	74,09	75,59	76,17	88,63	89,34	88,91
BEBIDAS	71,37	75,64	69,20	68,70	83,73	80,77	84,65	84,48	83,94	90,20	89,41	88,48
FUMO	129,64	128,51	121,42	86,26	88,53	101,90	95,74	94,28	95,37	101,13	99,17	98,14

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
14/09/92
PAG
7

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	103,32	109,82	115,94	93,59	96,56	101,76	106,04	103,98	103,58	98,13	98,25	98,88
EXTRATIVA MINERAL	100,20	103,33	98,58	99,53	100,31	98,11	113,01	110,20	108,05	100,04	100,06	99,80
IND. TRANSFORMAÇÃO	103,85	110,91	118,87	92,69	96,00	102,29	105,02	103,06	102,92	97,86	97,98	98,75
MIN. NÃO METÁLICOS	66,39	68,42	67,18	111,97	95,53	99,81	130,49	121,74	117,57	98,31	97,55	98,60
METALÚRGICA	114,73	120,39	115,58	139,90	103,82	110,21	128,96	122,84	120,56	112,10	111,93	112,21
MAT. ELÉTRICO E COM.	109,17	120,09	121,02	97,11	100,85	93,67	116,54	112,93	109,08	115,62	115,51	115,23
BORRACHA	183,91	184,45	220,75	111,31	112,68	105,84	118,72	117,48	115,08	107,21	109,06	109,83
QUÍMICA	109,09	117,51	123,64	92,57	99,33	106,49	107,21	105,45	105,64	96,21	96,87	98,25
PERF. SABÕES, VELAS	57,91	66,09	66,78	64,42	68,22	88,88	76,46	74,68	76,72	77,86	77,83	80,93
PROD. ALIMENTARES	78,96	84,91	114,56	68,84	73,39	81,41	82,11	80,61	80,75	97,30	95,30	93,39
BEBIDAS	130,87	108,73	142,55	66,29	69,56	90,51	76,39	75,22	77,47	87,12	85,02	84,54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92 PAG

8

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	113,66	123,78	130,08	94,12	93,42	94,58	102,51	100,39	99,26	103,57	102,52	101,60
EXTRATIVA MINERAL	110,05	114,18	123,19	94,80	87,67	100,18	106,79	102,27	101,89	108,46	105,66	104,89
IND. TRANSFORMAÇÃO	113,96	124,59	130,66	94,06	93,89	94,16	102,16	100,24	99,05	103,22	102,29	101,36
MIN. NÃO METÁLICOS	79,65	91,31	84,96	93,13	93,89	84,97	103,54	101,20	97,97	109,42	106,89	104,26
METALÚRGICA	120,64	127,81	125,53	92,10	94,01	92,71	99,25	98,10	97,13	103,58	101,40	99,90
MAT. ELÉTRICO E COM.	111,45	107,66	83,50	152,20	120,99	105,72	145,99	140,38	134,62	66,49	75,04	85,31
MAT. TRANSPORTE	214,87	253,02	219,16	110,79	127,10	109,41	118,07	120,32	118,13	120,62	122,31	120,47
PAPEL E PAPELÃO	165,22	151,03	138,93	100,92	87,78	83,60	98,88	96,58	94,41	101,00	99,89	98,41
QUÍMICA	146,19	160,38	202,55	97,02	90,33	97,16	107,05	103,03	101,73	108,94	107,42	105,80
PROD. MAT. PLÁSTICAS	58,61	61,51	61,20	68,94	64,86	67,87	76,67	73,88	72,78	74,57	72,29	70,76
TEXTIL	94,60	98,69	105,48	86,92	85,87	92,51	99,78	96,46	95,70	91,43	91,17	91,26
VEST. CALÇ. ART. TEC.	51,05	50,39	54,09	57,17	49,30	56,03	74,82	67,84	65,41	96,53	89,99	84,39
PROD. ALIMENTARES	64,20	81,22	128,67	82,61	79,26	100,31	91,17	88,14	91,08	101,14	99,56	99,24
BEBIDAS	118,77	122,17	119,47	80,42	78,85	77,90	89,90	87,57	85,90	102,10	100,25	97,84
FUMO	141,28	140,40	141,10	80,23	83,13	88,64	93,67	91,58	91,11	93,85	93,16	92,25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92 PAG

9

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	99,05	101,01	107,97	93,28	92,17	99,20	102,29	100,05	99,90	103,56	102,43	102,03
EXTRATIVA MINERAL	610,66	630,38	599,17	93,87	93,56	91,70	95,91	95,43	94,81	98,45	97,13	95,75
IND. TRANSFORMAÇÃO	89,01	90,62	98,33	93,20	91,99	100,18	103,25	100,73	100,63	104,24	103,13	102,87
MIN. NÃO METÁLICOS	72,43	74,50	76,52	73,50	71,53	77,74	92,74	87,69	85,86	104,64	99,89	96,85
METALÚRGICA	138,51	145,64	151,87	114,67	106,81	116,65	119,41	116,53	116,56	114,15	113,53	114,59
MAT. ELÉTRICO E COM.	84,02	78,25	88,93	83,43	83,40	93,01	86,42	85,79	87,05	91,65	91,81	91,09
MAT. TRANSPORTE	38,05	35,53	42,35	108,34	97,98	112,91	120,68	115,46	114,97	147,03	145,02	139,68
PAPEL E PAPELÃO	66,57	63,65	78,85	96,74	83,80	112,35	99,97	96,32	99,09	101,26	98,97	100,72
QUÍMICA	112,63	114,66	118,67	97,95	102,50	107,06	111,14	109,25	108,86	108,61	109,24	110,40
FARMACÊUTICA	89,32	92,39	101,81	76,92	72,93	87,19	91,40	86,66	86,76	91,21	85,93	85,43
PERF. SABÕES, VELAS	90,11	85,57	125,41	85,41	96,01	124,82	105,87	103,72	107,88	87,89	89,27	92,08
PROD. MAT. PLÁSTICAS	121,35	121,89	113,55	71,42	77,18	73,12	77,28	77,26	76,53	81,92	80,15	78,20
TEXTIL	53,05	55,46	54,25	86,10	85,02	82,92	88,63	87,73	86,76	88,33	86,99	85,79
VEST. CALÇ. ART. TEC.	56,13	61,19	62,20	91,24	90,49	96,22	91,63	91,36	92,27	94,04	93,12	92,73
PROD. ALIMENTARES	72,81	75,59	109,05	86,44	84,81	101,58	98,50	95,66	96,84	106,28	105,32	104,98
BEBIDAS	104,48	97,53	90,53	71,07	71,75	63,85	92,36	88,33	84,18	101,07	99,17	95,45
FUMO	115,43	109,19	106,28	88,15	90,96	86,82	96,95	95,77	94,27	106,18	105,56	99,71

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92 PAG 10

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	84,72	90,40	101,08	90,91	86,19	91,20	101,31	97,63	96,31	100,94	99,00	97,33
IND. TRANSFORMAÇÃO	84,72	90,40	101,08	90,91	86,19	91,20	101,31	97,63	96,31	100,94	99,00	97,33
MIN. NÃO METÁLICOS	86,67	88,68	89,13	85,70	82,53	84,44	101,34	96,88	94,53	104,76	101,56	99,73
METALÚRGICA	85,87	89,84	93,69	96,36	92,50	99,46	104,27	101,55	101,17	100,30	98,56	98,29
MECÂNICA	57,95	62,50	63,33	86,89	87,87	86,07	97,02	94,89	93,18	90,69	89,97	89,11
MAT. ELÉTRICO E COM.	73,24	76,41	80,33	83,08	78,54	80,58	95,11	91,04	88,94	96,42	94,53	91,88
MAT. TRANSPORTE	83,20	95,82	110,28	126,29	109,35	100,87	100,86	102,64	102,27	101,47	103,61	100,71
PAPEL E PAPELÃO	139,32	147,68	146,10	87,87	92,87	90,09	98,83	97,54	96,19	103,39	101,77	100,00
BORRACHA	135,34	146,97	149,73	96,97	103,85	102,34	129,22	122,79	118,54	113,27	111,86	111,33
QUÍMICA	100,36	100,13	132,93	92,67	73,73	91,76	112,29	101,20	98,98	108,80	104,35	102,05
FARMACÊUTICA	113,94	121,28	114,71	87,92	91,42	92,82	97,23	95,81	95,26	103,57	101,00	100,36
PERF. SABÕES, VELAS	197,24	179,30	159,53	87,30	93,03	85,16	101,77	99,89	97,34	99,57	98,83	97,54
PROD. MAT. PLÁSTICAS	89,05	99,35	103,60	72,61	77,76	80,68	89,52	86,68	85,50	100,71	96,06	93,27
TEXTIL	85,97	88,31	86,00	87,53	85,30	87,60	98,03	94,93	93,56	95,82	93,65	92,81
VEST. CALÇ. ART. TEC.	41,88	44,23	44,51	69,76	73,72	75,81	75,37	74,98	75,14	81,08	79,70	78,73
PROD. ALIMENTARES	68,23	90,43	126,76	84,83	87,36	95,66	97,88	95,15	95,28	102,82	100,50	98,25
BEBIDAS	109,41	115,63	135,96	76,89	82,75	85,72	93,04	90,98	90,00	101,81	101,02	99,62
FUMO	59,02	44,14	44,14	79,20	66,67	70,17	87,48	83,54	81,51	90,82	88,92	87,25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92 PAG 11

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	116,90	117,39	116,32	95,31	95,14	96,69	103,79	101,84	100,91	101,52	100,99	100,67
EXTRATIVA MINERAL	86,64	76,14	82,25	95,81	73,34	86,60	113,52	103,00	99,83	101,47	97,55	94,07
IND. TRANSFORMAÇÃO	117,34	118,00	116,83	95,30	95,41	96,80	103,69	101,83	100,93	101,52	101,03	100,74
MIN. NÃO METÁLICOS	90,51	99,30	100,30	95,21	94,28	93,34	111,69	107,37	104,53	110,39	109,04	108,07
METALÚRGICA	112,61	120,48	120,30	86,47	89,13	91,86	104,00	100,49	98,88	103,85	100,91	99,95
MECÂNICA	114,64	113,38	92,94	94,07	85,34	61,59	100,44	97,27	90,41	102,57	101,84	97,29
MAT. ELÉTRICO E COM.	164,62	154,54	154,42	91,11	84,73	80,65	100,19	96,86	93,87	107,24	105,07	102,06
PAPEL E PAPELÃO	152,05	155,04	150,75	99,46	94,47	95,25	103,66	101,57	100,44	104,79	102,92	101,80
QUÍMICA	86,57	83,63	92,93	107,27	93,85	105,60	115,96	109,61	108,72	99,56	99,13	99,84
PERF. SABÕES, VELAS	128,98	129,69	123,13	90,43	104,71	88,93	105,59	105,40	102,22	108,56	109,03	106,85
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,74	99,70	105,64	91,63	86,03	90,39	114,44	107,71	104,37	107,84	105,20	105,00
TEXTIL	118,98	116,54	118,15	90,41	88,07	92,09	98,42	96,15	95,44	97,02	95,65	95,35
VEST., CALÇ., ART. TEC.	71,94	69,97	76,08	87,85	86,15	96,82	95,35	93,33	93,94	88,32	88,50	89,47
PROD. ALIMENTARES	127,46	129,29	137,32	97,36	101,37	111,59	101,96	101,84	103,46	102,34	102,60	103,61
BEBIDAS	151,94	198,61	154,20	78,45	106,97	86,20	98,77	100,67	98,03	105,16	106,75	104,29
FUMO	430,90	401,24	317,91	105,66	140,34	189,21	107,63	113,78	121,29	97,92	105,78	116,85

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92

PAG 12

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	125,93	117,71	119,91	93,36	88,08	95,87	102,58	99,18	98,59	99,49	98,17	98,37
IND. TRANSFORMAÇÃO	125,93	117,71	119,91	93,36	88,08	95,87	102,58	99,18	98,59	99,49	98,17	98,37
MIN. NÃO METALICOS	81,52	89,69	91,47	85,83	85,77	89,11	105,93	101,14	98,87	107,70	104,83	103,19
MECANICA	109,21	108,35	98,85	72,57	51,12	52,86	75,83	69,45	66,37	80,73	75,40	70,94
PAPEL E PAPELÃO	181,17	179,82	175,88	108,66	94,08	100,95	106,64	103,71	103,23	103,92	101,61	102,30
QUIMICA	96,52	86,20	101,63	98,09	92,02	106,66	115,18	109,22	108,69	105,15	104,02	105,14
PERF. SABÕES, VELAS	107,03	148,35	131,52	66,48	115,88	72,86	94,27	98,71	92,90	113,10	114,07	106,42
PROD. MAT. PLASTICAS	78,82	81,07	90,83	99,43	92,85	101,39	113,88	108,96	107,49	111,16	110,03	110,33
TEXTIL	312,13	230,93	128,67	81,98	75,20	61,39	91,70	87,60	83,80	105,32	97,96	92,83
PROD. ALIMENTARES	125,04	125,39	143,56	102,20	106,88	119,60	105,35	105,66	108,06	93,36	95,90	99,57
BEBIDAS	126,91	119,91	110,07	75,92	77,09	70,58	91,09	88,40	85,52	101,20	99,11	95,00
FUMO	273,12	277,62	227,30	78,37	116,31	103,21	90,92	95,20	96,28	100,01	103,22	103,53

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

15/09/92 PAG 13

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	121,69	119,54	118,09	94,63	92,03	94,21	102,23	99,95	98,94	103,18	102,04	101,42
EXTRATIVA MINERAL	46,19	43,77	33,32	81,70	69,23	56,80	103,07	94,31	87,05	127,96	126,68	120,47
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,53	122,39	121,28	94,84	92,44	94,86	102,21	100,04	99,12	102,87	101,73	101,18
MIN. NÃO METÁLICOS	104,67	116,25	114,76	109,58	102,11	101,34	130,09	121,98	117,36	119,39	118,97	119,02
METALÚRGICA	110,39	113,23	118,13	84,66	91,85	94,86	94,06	93,58	93,81	95,50	93,86	93,54
MECÂNICA	167,62	166,32	139,79	91,62	83,26	70,19	87,58	86,64	83,71	97,21	95,90	92,66
MAT. ELÉTRICO E COM.	256,40	210,70	259,90	81,27	66,46	79,51	99,45	91,90	89,53	115,87	111,33	107,92
PAPEL E PAPELÃO	129,75	137,02	124,58	97,18	100,34	90,15	105,41	104,30	101,73	105,57	105,05	102,32
QUÍMICA	88,82	92,05	89,45	89,11	82,02	84,66	79,59	80,36	81,36	83,36	80,37	77,99
PROD. MAT. PLÁSTICAS	105,93	100,87	101,06	91,26	90,58	89,42	120,90	113,76	109,06	109,94	106,64	106,50
TEXTIL	94,46	91,90	94,58	93,75	90,25	95,48	104,51	101,35	100,31	100,93	99,56	99,75
VEST. CALÇ. ART. TEC.	60,01	52,54	65,35	90,58	70,40	85,63	97,53	91,51	90,42	84,97	83,64	83,89
PROD. ALIMENTARES	161,48	160,38	162,59	102,44	105,25	111,68	108,02	107,44	108,15	112,41	112,43	112,25
BEBIDAS	83,67	75,45	68,34	46,26	71,07	74,90	105,44	99,62	96,48	103,99	100,71	97,60
FUMO	373,98	342,40	274,69	111,01	144,10	271,31	95,99	103,41	113,76	87,94	94,92	110,83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92 PAG 14

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	112,18	115,89	110,19	96,20	101,16	98,38	105,72	104,70	103,57	98,60	99,23	98,98
EXTRATIVA MINERAL	109,95	98,84	101,75	102,92	72,54	79,99	120,61	107,52	101,95	101,53	97,82	93,95
IND. TRANSFORMAÇÃO	112,20	115,99	110,24	96,16	101,37	98,51	105,64	104,68	103,58	98,58	99,24	99,02
MIN. NÃO METÁLICOS	74,37	90,54	78,93	101,27	112,79	92,94	108,78	109,68	106,47	99,82	101,97	102,61
METALÚRGICA	108,67	112,76	119,50	87,17	83,98	88,95	111,16	104,35	101,26	111,76	107,41	105,00
MECÂNICA	93,56	80,84	58,20	116,09	107,90	59,38	131,00	127,23	115,27	101,89	105,11	102,90
MAT. ELÉTRICO E COM.	95,16	84,81	99,24	82,87	72,29	80,40	79,40	77,95	78,38	83,41	81,80	79,98
MAT. TRANSPORTE	70,78	89,79	77,90	63,99	92,92	72,56	74,95	79,50	77,98	78,22	78,02	74,31
PAPEL E PAPELÃO	136,14	142,36	147,10	95,53	100,02	98,60	97,54	98,07	98,16	103,24	102,69	102,15
BORRACHA	112,89	119,27	117,93	85,96	99,45	102,39	101,17	100,77	101,07	95,67	95,77	97,32
QUÍMICA	90,19	98,80	100,42	124,22	102,02	99,42	119,35	113,88	110,31	91,02	93,06	92,63
PERF. SABÕES, VELAS	137,04	130,25	122,19	90,87	96,71	91,08	107,08	104,78	102,30	107,00	106,59	105,83
VEST. CALÇ. ART. TEC.	73,34	74,14	78,43	89,58	92,88	100,91	98,35	97,16	97,81	91,80	92,43	93,40
PROD. ALIMENTARES	107,69	110,22	115,54	89,95	95,82	108,67	95,27	95,38	97,47	103,35	101,86	101,67
BEBIDAS	157,28	219,25	162,41	79,52	114,61	87,68	99,47	103,05	100,19	106,39	109,29	106,65
FUMO	530,23	497,30	417,63	107,87	136,61	185,01	114,56	119,17	126,73	100,70	108,77	120,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

15/09/92 PAG 15